III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE: O IMPACTO DA EDUCAÇÃO NA BACIA DO TARUMÃ-AÇU EM MANAUS

José Marques da Silva[1]
Danielle Mariam Araújo dos Santos [2]

Resumo

A degradação ambiental, especialmente nos ecossistemas da Amazônia, representa um dos maiores desafios do século XXI. Em Manaus, a bacia do rio Tarumã-Açu é um exemplo de como os corpos hídricos urbanos enfrentam sérios problemas ambientais, como assoreamento, contaminação hídrica e descarte inadequado de resíduos. Esses impactos evidenciam a necessidade urgente de práticas educativas voltadas para a formação de cidadãos conscientes dos problemas ambientais e capazes de atuar de forma responsável na preservação do meio ambiente. A Educação Ambiental surge como uma ferramenta estratégica nesse processo, visando a conscientização crítica dos estudantes sobre a realidade socioambiental da sua região. O objetivo deste estudo foi investigar como a Educação Ambiental pode ser aplicada no currículo escolar de Manaus, particularmente em relação aos impactos da bacia do Tarumã-Açu. A pesquisa teve como foco a análise das práticas pedagógicas nas escolas públicas situadas na região, buscando identificar a abordagem adotada pelos professores e a percepção dos alunos sobre os problemas ambientais locais. A metodologia adotada foi qualitativa, com o uso de observações de campo. Os dados obtidos foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelaram que, embora a maioria dos professores reconheça a importância da Educação Ambiental, a prática pedagógica ainda é limitada, principalmente devido à falta de formação específica e materiais didáticos adequados. No entanto, os alunos demonstraram grande interesse em aprender sobre os problemas ambientais da sua região, especialmente quando os temas estavam relacionados ao seu cotidiano e à realidade local. A criação de uma cartilha educativa, desenvolvida de forma colaborativa entre docentes e discentes, mostrou-se uma estratégia eficaz para promover o aprendizado, integrando os saberes locais ao conteúdo pedagógico e valorizando a água como um bem comum e direito social. A pesquisa conclui que a Educação Ambiental, quando integrada de forma crítica e contextualizada ao currículo escolar, pode ser uma ferramenta eficaz para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e a justiça ambiental. Além disso, ressalta a importância de se valorizar os saberes locais no processo pedagógico, tornando o ensino mais relevante e eficaz para os estudantes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Recursos Hídricos; Bacia do Tarumã-Açu; Manaus; Sustentabilidade

[1] Mestre: José Marques da Silva (ProfÁgua)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Discente, Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-6276-8030
Lattes: http://lattes.cnpq.br/6057138238700369
E-mail: jmds.pee24@uea.edu.br
[2] Prof. Dr(a) Danielle Mariam Araújo dos Santos
Professora Adjunta do curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Lattes ID: http://lattes.cnpq.br/8179689636484146
E-mail: dmsantos@uea.edu.br